

Siavon

Mensagem do Novo Milênio

Constituição Universal

A REPÚBLICA DE RATES

TEORIA DA CONVIVÊNCIA UNIVERSAL

Esta obra contém os novos rumos da Humanidade, nesta era, ora iniciada; o Cadastro Universal de todos os habitantes da Terra, no tempo e no espaço; o Programa Governamental, nunca antes alcançado, benéfico a todos os cidadãos; e o fim da Miséria e da Tributação, constituindo-se em Guia Universal.

Registrada na
Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro

Edição Eletrônica

www.navitur.com.br/constituicaouniversal

Edição Eletrônica

- Direitos autorais, na Língua Portuguesa e demais idiomas, reservados ao escritor.
- Proibida qualquer exploração da obra, sem o prévio consentimento do autor.
- Franqueada a sua divulgação, integral, entre internautas.
- Os interessados na obra poderão contatar o autor.

NOTA:

Quando da primeira edição de **A REPÚBLICA DE RATES**, a JOMEC Artes Gráficas Ltda. submeteu o texto à apreciação do Sindicato dos Editores de Livros do Rio de Janeiro, o qual, por sua vez, o encaminhou a uma das maiores universidades privadas da América do Sul, onde uma comissão de catedráticos das áreas de Direito, Economia, Jornalismo e Psicologia, após a devida análise, assim se proferiu: *“É como que um cérebro sideral estivesse irradiando para a Terra uma nova civilização, superior à atual em mil anos”*, o que inspirou a capa do livro. Eis por que me proponho a oferecê-la aos que almejam uma Humanidade feliz, tão fácil de se alcançar.

Título do parecer da referida comissão:

Siavon

**TEORIAS POLÍTICAS E IDEOLÓGICAS
CONSTITUIÇÃO UNIVERSAL
1999**

Edição eletrônica de acordo com o escrito original, contendo
o Cadastro Universal, superando a edição anterior.

INTRODUÇÃO

A República de Rates

A maior obra ético-literária de todos os tempos, com a reforma dos conceitos básicos da Humanidade:

- Constituição Universal;
- Valorização da Mulher;
- Salário de Subsistência para todas as pessoas, desde o primeiro ao derradeiro dia de vida;
- Fórmula Econômica Universal, a garantia das emissões monetárias, para os compromissos nacionais;
- Fórmula Orçamentária Universal, distribuição anual, automática, do Investimento Nacional, por todas as jurisdições;
- Cadastro Universal, identificação de todos os habitantes da Terra, no tempo e no espaço;
- Programa Governamental, nunca antes alcançado, benéfico a todos os cidadãos;
- Parlamentarismo Universal, a vontade absoluta do Povo, nas decisões nacionais.

Síntese da Obra

1. Banir do seio da Humanidade a Miséria, a Ignorância e a Inferioridade Social, pela Solidariedade Cívica Universal, a fim de que os Desventurados contemplem a face de Deus, participando do Banquete Universal.

2. Conceituar o Dinheiro como o verdadeiro remidor do Homem, definido em duas moedas – **Ourograma**, moeda universal, e **Escudo** (*), padrão monetário nacional -, estabelecendo, como seu lastro, o **Patrimônio Nacional**, constituído de todos os valores territoriais, materiais, pessoais, morais e intelectuais.

3. Dispensar a Política, substituindo-a pelos Sete Poderes Universais Coordenados, para a Pátria, íntegra, distribuir a Renda Nacional, equânime e meritoriamente, pelos cidadãos e pelas jurisdições locais e institucionais, mediante o Salário de Subsistência e o Orçamento Universal, definidos em ourogramas.

4. Estabelecer o entendimento direto do Homem com Deus, pois nada se pode esperar de quem exclui os desventurados do convívio universal; e, ainda, porque o que salva é a Idoneidade, a Laboriosidade e a Probidade, formando cidadãos íntegros.

5. Instituir o Parlamentarismo Universal, para todas as pessoas e todas as aldeias, vilas e cidades participarem do governo local, municipal, provincial, nacional e ecumênico.

(*) Interprete-se como a moeda vigente, no tempo e no espaço.

Registrada na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro

Da primeira edição

No século XVI, Nostradamus profetizou o fim do mundo, em Dezembro de mil e novecentos e noventa e nove, com a vinda do Grande Mestre à Terra, o que deverá entender-se como a derrocada dos “donos do mundo” – as grandes oligarquias político-religiosas -, pelo surgimento de uma nova ideologia, que, célere, implantará, entre todos os povos:

- O **conceito universal de Deus**, extinguindo-se, assim, os conflitos, que tanto sacrificam a Humanidade;
- O **parlamentarismo universal**, o novo soberano, impondo a decisão do povo aos assuntos públicos;
- Os **poderes universais coordenados**, os novos governantes, que dirigirão as nações e o mundo, com a interferência direta do povo;
- A **moeda universal**, o corretor econômico automático, comum ao espaço e ao tempo;
- O **dinheiro cíclico**, o redentor do Homem, em todas as circunstâncias;
- O **banquete universal**, a subsistência individual, supressor da miséria.

É, pois, o cataclismo anunciado a abertura da janela da consciência universal, da qual divisaremos a grande metamorfose, à medida em que as nações forem arrumando a sua própria casa, pelo entendimento mútuo, alcançando-se, internamente, o bem-estar proporcional de todas as pessoas.

O Autor

Observação

A Constituição Universal é a Mensagem do Novo Milênio, referida por Nostradamus em suas profecias do século XVI.

Para o bem de todos, divulga-a por dez ou mais internautas, para a Humanidade isentar-se da Miséria e da Violência, o quanto antes.

Para tanto, necessário se torna a implantação do Parlamentarismo Universal e a formação de governos idôneos, laboriosos e probos, que observem os ditames do povo, o verdadeiro dono do poder.

* * *

Não haverá paz, no mundo,
enquanto persistirem as anomalias
comportamentais e conjeturais.

Siavon

Outro tempo, outros povos,
outra doutrina e um só
Deus universal.

Siavon

* * *

Esta obra é suscetível de lacunas ortográficas ou sintáticas,
porventura não detectadas na revisão eletrônica,
corrigíveis oportunamente.

Esta obra foi inspirada por Deus, para a Ciência restabelecer, entre os homens, o Amor, a Fraternidade e a Prosperidade.

Enquanto o Fogo sacrificava, Nostradamus profetizava a passagem de um novo Mensageiro pela Terra, em Dezembro de mil e novecentos e noventa e nove, sob cuja Doutrina, as pessoas, abandonando as grandes cidades, retornariam aos seus lugares de origem, sendo felizes para sempre.

Os instrumentos, para o alcance da Felicidade Universal, já estão entre ti e os teus vizinhos.

Lê e conclui!

DEFINIÇÃO I

1. O Sudismo adora a Deus, como divindade única e universal, e, pela Sua Sublimidade, não admite a deificação dos mensageiros da Sua palavra, por se constituírem de matéria transitória.
2. Olvida os ensinamentos dos que, inconscientemente, assim se intitularam, por inoperantes aos anseios da Humanidade, nos nossos dias.
3. Interpreta a Natureza como Benção Divina, consubstanciada na Pátria, pela qual concede aos cidadãos a subsistência, a prosperidade e o bem-comum.
4. Refuta os ensinamentos anteriores, pelas discriminações contidas, definindo os seus seguidores como filhos de Deus, em estágio evolutivo inferior.
5. Convida os conscientes a participarem do Banquete Universal, consubstanciado no Salário de Subsistência e regulamentado pelos Novos Mandamentos.

Siavon

DEFINIÇÃO II

1. O Sudismo é a mensagem do novo milênio, pela qual os homens conduzir-se-ão à Fraternidade Universal.
2. Entende Deus como inconcebido e improcedente; como a Gênese do Universo e da Vida; e como o estro do Bem, do Entendimento e da Prosperidade.
3. E a Natureza como a Sua Benção, consubstanciada na Pátria, pela qual concede às pessoas, às instituições e às jurisdições a subsistência e o progresso.
4. Resume o credo humano à Idoneidade, à Laboriosidade e à Probidade, nada mais sendo necessário para se alcançar a harmonia celestial.
5. E o Catecismo é a Constituição Universal.

Siavon

